## Diagrama de Ellingham para as reações de ustulação

As reações de ustulação para os diferentes sulfetos metálicos podem ser estudadas utilizando os diagramas de Ellingham para sulfetos e óxidos. A Figura 1 mostra o diagrama de Ellingham para as reações de formação de sulfetos e óxidos para três metais: Fe, Zn e Pb.

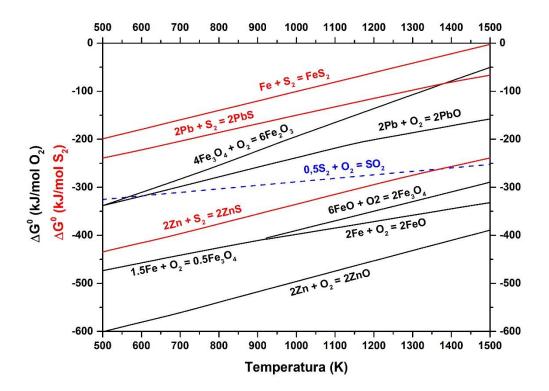


Figura 1. Diagrama de Ellingham para sulfetos e óxidos.

O diagrama mostra que os óxidos dos elementos metálicos são mais estáveis que seus respectivos sulfetos. Sendo assim, a ustulação será uma reação espontânea em toda a faixa de temperatura de interesse industrial. Para mostrar a espontaneidade das reações de ustulação, utilização dos diagramas de Ellingham para óxidos e sulfetos pode ser feita de acordo com o exemplo abaixo:

Para a reação de formação do sulfeto de zinco, temos:

$$2Zn + S_2 = 2ZnS$$
  $\Delta G^0 = 192,6T - 529200$  (1)

Para a formação de óxido de zinco, temos:

$$2Zn + O_2 = 2ZnO$$
  $\Delta G^0 = 212,6T - 708.460$  (2)

Somando o inverso da equação (1) com a equação (2), temos:

$$+ 2ZnS = 2Zn + S_2$$
  $\Delta G^0 = -192,6T + 529.200$   
 $2Zn + O_2 = 2ZnO$   $\Delta G^0 = 212,6T - 708.460$ 

$$2ZnS + O_2 = 2ZnO + S_2$$
  $\Delta G^0 = 20T - 179.260$  (3)

Observe que a reação (3) é espontânea em toda a faixa de temperatura de interesse industrial. Para as condições empregadas nos reatores de ustulação, os principais constituintes da fase gasosa são O<sub>2</sub> e SO<sub>2</sub>, além disso, o controle da mistura gasosa através da adição desses dois gases é uma prática industrial mais fácil que adicionar enxofre (S<sub>2</sub>). Sendo assim, é comum representar a reação de ustulação com a formação de SO<sub>2</sub> como produto gasoso. Para isso, deve-se somar a equação (3) com a reação de formação de SO<sub>2</sub>, reta pontilhada em azul (Figura1).

$$\begin{array}{lll} + 2 \text{ZnS} + O_2 &= 2 \text{ZnO} + S_2 & \Delta G^0 = 20 T - 179.260 \\ \underline{S_2 + 2O_2 = 2 \text{SO}_2} & \underline{\Delta G^0 = 145.2 T - 722.810} \\ 2 \text{ZnS} + 3O_2 &= 2 \text{ZnO} + 2 \text{SO}_2 & \Delta G^0 = 165.2 T - 902.080 \end{array}$$

Observe que a reação de ustulação dada pela equação (5) é termodinamicamente favorável em toda faixa de temperatura de interesse indústrial.

Finalmente, pode-se concluir que a ustulação de um sulfeto metálico é uma reação exotérmica (todo o calor para aquecimento do forno é gerado pela própria reação¹) e espontânea para toda a faixa de temperatura de interesse industrial, i.e., sobre o ponto de vista termodinâmico na presença de oxigênio, os sulfetos metálicos serão oxidados (ustulados) naturalmente. Nas operações industriais, a reação de ustulação é feita em altas temperaturas pois assim o processo será mais rápido, mas mesmo à temperatura ambiente os sulfetos minerais são oxidados caso estejam em contato com o oxigênio²³.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A reação de ustulação gera mais calor do que o necessário para o processo e, por isso, o calor em excesso é utilizado em outras partes do processo.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Os depósitos sulfetados são, normalmente, depósitos subterrâneos, i.e., a rocha contendo os sulfetos não está exposta ao intemperismo e, sendo assim, a oxidação do sulfeto é impedida. Vale destacar que ao abrir a cava da mina, a exposição da rocha contendo minerais sulfetados ao oxigênio e à água promove a oxidação do sulfeto e o surgimento de um impacto ambiental de grande relevância para o setor minerometalúrgico denominado Drenagem Ácida de Mina (DAM). A DAM não é gerada apenas pela mina, rejeitos e minérios marginas contendo sulfetos também são geradores de DAM.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> A operação em minas subterrâneas é responsável pela maior parte do custo para a produção de metais oriundos de fontes sulfetadas. Essas minas, normalmente, possuem profundidade maior que 1000m!